

RELATO VIVENCIAL DE UMA PROFISSIONAL DE SAÚDE NA PRÁTICA DO REIKI NO LAPICS/UFRN

Autores: Maria Alice Pimentel Fuscella¹; Johnny Eduardo De' Carly²; Ana Tânia Lopes Sampaio³

¹Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares/UFRN; ²Instituto Brasileiro de Pesquisa e Difusão do Reiki; ³Departamento de Saúde Coletiva da UFRN

O Reiki é uma terapia de origem japonesa que combina a energia universal (Rei) com a energia vital (Ki) para promover a cura. Essa terapia tem se expandido pelo mundo e no Brasil vem recebendo apoio com a implantação da Política das Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS). O uso do Reiki está se ampliando por utilizar procedimento de baixo custo, uma terapia não invasiva e que pode melhorar a saúde nos aspectos físico, psicológico, emocional, social e espiritual. Nessa terapia, o profissional canaliza energia através das mãos para reequilíbrio energético das pessoas. O Reiki também é considerado como uma filosofia de vida que busca transmitir amor para o mundo. Seu criador, Mikao Usui, orienta o seguimento, diário, de cinco princípios: Só por hoje: 1) não terei raiva; 2) não me preocuparei; 3) trabalharei honestamente; 4) serei gentil com todos e 5) serei grato por tudo. Nesse contexto, o presente trabalho relata a experiência vivencial de uma profissional de saúde, como voluntária, há sete meses, no Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LAPICS/ UFRN). Há dois anos recebi a primeira iniciação de Reiki e, então, venho vivenciando grandes mudanças em minha vida, seja como pessoa, no estudo e na atuação profissional. O estudo da abordagem reikiana tem sido intenso e profundo, tornando-me Mestre em Reiki. Observamos que a Terapia Reiki tem promovido melhoria na qualidade de vida de pessoas atendidas pelo LAPICS/UFRN. Foram 54 atendimentos (41 do sexo feminino e 13 do sexo masculino). Todas as pessoas atendidas (100%) relataram procurar tratamento devido a algum transtorno emocional como ansiedade, depressão e pânico, além de outras patologias, em alguns casos, constatando que 100% delas relataram resultados positivos no alívio dos transtornos com o tratamento do Reiki. Esses relatos têm modificado a minha própria vida. A prática do autotratamento e a aplicação como terapeuta tem trazido grandes contribuições, não somente para os usuários do serviço, com também para o meu desenvolvimento pessoal. Nessa questão, tenho observado que praticar o Reiki nos transforma, deixando-nos mais amorosos, compreensivos e pacientes, com mais atenção às pessoas e a suas aflições. A sensibilidade desenvolvida pelo terapeuta promove uma mudança radical na escuta e na compreensão dos problemas das pessoas, podendo contribuir para a cura de forma mais adequada. A

mudança também amplia a abordagem clínica, levando o terapeuta a perceber o usuário de forma integral. Além disso, modificam a relação com a equipe multidisciplinar e com o serviço de saúde, levando a reflexão do seu propósito de vida enquanto profissional. Assim, podemos concluir que o Reiki é uma importante terapia que está contribuindo muito para a construção de um SUS mais humanizado, acolhedor e resolutivo.

Palavras-chaves: Reiki; terapias complementares; terapias alternativas

Referências:

De' Carly, J E. **Reiki Universal**. São Paulo: Butterfly, 2014, 304p.

Ferraz, G A R; Rodrigues, M R K; Lima, S A M et al. Is reiki or prayer effective in relieving pain during hospitalization for cesarean? A systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. Sao Paulo: **Med J**. 2017 Mar-Abr;135(2):123-132.

Thrane, S; Cohen, S M. Effect of Reiki Therapy on Pain and Anxiety in Adults: An In-Depth Literature Review of Randomized Trials with Effect Size Calculations. **Pain Manag Nurs**. 2014 Dez; 15(4): 897-908.